



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORA ORIENTADORA: CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO
AUTORA: JESSICA DE OLIVEIRA ROOSEN

NOSSA SENHORA DO Ó E PORTO DE GALINHAS: OS DOIS LADOS DE
IPOJUCA

Recife
2015

1. INTRODUÇÃO

A formação e expansão de um território são resultantes de diversos fatores cuja atribuição das responsabilidades encontra-se entre os atores hegemônicos, estado e a iniciativa privada, e não hegemônico, caracterizado pela sociedade civil. O turismo constitui-se como um agente atuante na produção do espaço interferindo na dinâmica enraizada e propondo a instalação de novos sistemas e/ou adequação de usos. Essa permissividade resulta da mídia e da inflação de estatísticas, que colocam essa atividade como fonte indelegável de renda e progresso.

É diante deste cenário que Ipojuca está inserido: de um lado o distrito de Nossa Senhora do Ó, berço do povoamento do Município, e de outro a Vila de Porto de Galinhas, cujo prestígio dado pelo sol e mar alinhado com as políticas públicas de incentivo ao turismo consolidaram-na como destino turístico nacional e internacional.

Esse trabalho procura analisar a influência da atividade turística sobre a produção do espaço ipojuquense atentando para a qualidade de vida oferecida a população e o acesso à infraestrutura, emprego e educação, preceitos do direito à cidade.

2. METODOLOGIA

Num primeiro momento foram realizados estudos sobre o desenvolvimento do turismo e sua conseqüente definição a fim de estabelecer uma lógica de como essa atividade, estruturada no lazer, passou a influenciar o cotidiano e a produção do espaço.

Assim, encaminhou-se para o conhecimento acerca das políticas públicas vigentes no Brasil de 1950 aos dias atuais, enfocando no Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (PRODETUR/ NE), responsável por delinear os investimentos, produção e consolidação da orla para um uso turístico nacional e internacional, visando à geração de receita.

Após essa análise, foi proporcionado um encontro com os dados sócio econômicos de Ipojuca disponibilizados pelo IBGE. Sobressai desse diagnóstico o fato de que o Município se localiza na 43^o posição do IDH estadual, apesar de conter o 2^o maior PIB do estado de Pernambuco.

É dentro desse cenário que foi realizado dois recortes: a Vila de Porto de Galinhas e o Distrito de Nossa Senhora do Ó, a fim de estabelecer uma relação decorrente dessa “urbanização turística”, ressaltada por Patrick Mullins (1991), que se sobrepõem ao atendimento das necessidades básicas da população residente ao caracterizar espaços destinados aos visitantes.

3. CONCLUSÃO

A produção do espaço do município de Ipojuca aponta para uma estratificação territorial. O comparativo entre Nossa Senhora do Ó e a Vila de Porto de Galinhas, ressalta a disparidade de tratamento investido em ambas. A primeira se assenta num modelo espontâneo cuja horizontalidade representa a população nativa e a identidade local, já o segundo focado como um atrativo turístico configura-se cada vez mais como uma simulação ideológica, em que empreendimentos forjam a realidade do entorno compensando com serviços e variedade de lazer entre muros, alienando o turista que passa a fazer a análise do todo pela parte.